



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2018  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | PREVALÊNCIA AUMENTADA DA DOENÇA DE PARKINSON EM RELAÇÃO À DOENÇA DE ALZHEIMER NO MUNICÍPIO DE OSÓRIO/RS. RELAÇÃO COM AGROTÓXICOS? |
| <b>Autor</b>      | CRISTIANO SERRANO TUBELO FILHO  |
| <b>Orientador</b> | CAMILLA LAZZARETTI  |

## **PREVALÊNCIA AUMENTADA DA DOENÇA DE PARKINSON EM RELAÇÃO À DOENÇA DE ALZHEIMER NO MUNICÍPIO DE OSÓRIO/RS. RELAÇÃO COM AGROTÓXICOS?**

Cristiano Serrano Tubelo Filho a ; Gabriel Corteze Netto b ; Camilla Lazzaretti b ;  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA DE OSÓRIO/ UNICNEC a Discente do  
curso de Biomedicina do UNICNEC; b Professores do curso de Biomedicina do  
UNICNEC.

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa progressiva mais prevalente no mundo, atrás apenas da doença de Alzheimer (DA). Os sintomas motores apresentam-se com avançada degeneração da SNpc (60%-80%) e dentre os mais observados são: (i) tremores, (ii) rigidez, (iii) acinesia, (iv) bradicinesia, dentre outros. A DP possui etiologia idiopática que leva a morte de neurônios dopaminérgicos na parte compacta da substância negra (SNpc), no mesencéfalo. Entretanto, uma das possíveis causas se encontra no manuseio de agrotóxicos (AGROTX) que possuem um papel neurotóxico, e podem induzir o aparecimento de DP. Os organofosforados (OF) são AGROTX que inibem a enzima acetilcolinesterase e comprometem o funcionamento dos complexos I e II da cadeia transportadora de elétrons mitocondrial, podendo levar a morte neuronal por deficiência de ATP. Os piretróides (PIRET) como a lambdacialotrina afetam os canais de sódio retardando sua abertura e fechamento, gerando um estado de hiperexcitabilidade neuronal. Ambos AGROTX estão associados a sintomas de parkinsonismo, tremor essencial e DP. **OBJETIVO:** A pesquisa tem por objetivo avaliar a prevalência de DP e DA bem como dados sobre compra de AGROTX no município do Osório-RS. **METODOLOGIA:** O estudo possui delineamento retrospectivo, realizado a partir de dados coletados referentes as datas 01 de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2016 por meio do software “©Consulfarma MV®SigSS” utilizado pela secretaria de saúde do município. Para a coleta de dados sobre AGROTX foram verificados documentos licitatórios, obtidos no site da prefeitura de Osório/RS, com número de licitação: 159/2014, sequencial: 3648. O projeto obteve aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o número de parecer 1.324.451. A análise dos dados se deu por meio de valores absolutos e porcentagem do total da amostra. **RESULTADOS:** Verificou-se que 10.497 indivíduos de ambos os sexos são usuários do SUS acima de 60 anos, sendo que deste número 5.869 (55,91%) são do sexo feminino e 4.628 (44,09%) do sexo masculino. De 2009 a 2016, foram registrados um total de 619 (5,89%) casos de DP, sendo 327 (3,11%) no sexo feminino e 292 (2,78%) no masculino. Já para a doença de Alzheimer, observou-se 333 (3,17%) casos, mostrando-se em maior quantidade no sexo feminino com 225 (2,14%) e 108 (1,02%) casos do sexo masculino. Com relação aos AGROTX, foram adquiridos pelo município: 400 litros do inseticida piretróides lambdacialotrina, 200 litros pesticidas a base de organofosforado, 800 litros inseticidas piretróide concentrado, 501 Kg raticidas granulado, 200 Kg raticidas em bloco parafinado e 10.000 Kg de larvicidas granulado organofosforado a base de temephos, todos para o programa indústria e comércio do município. Segundo censo do IBGE de 2010, haviam 2.989 habitantes rurais no município de Osório/RS que representa 7,31% da população local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir destes dados uma hipótese foi gerada: Há uma grande chance de que a população rural do município possa ter sido afetada por AGROTX, e com isso os casos de DP estejam em maior prevalência que DA. Deste modo, mais estudos devem ser feitos para elucidar tal hipótese e entender as possíveis razões da maior prevalência de DP.